

Relatório da Visita Técnica ao Estaleiro Enseada, Maragogipe (BA) – 07/05/2026.

No dia 7 de maio, além da Visita Técnica ao conjunto arquitetônico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, realizamos no período vespertino outra Visita Técnica, desta vez ao Estaleiro Enseada, localizado no município de Maragogipe (BA).

Registro que esta é a segunda visita que membros da Comissão de Fiscalização e Controle fazemos ao Enseada: a primeira ocorreu no dia 18 de agosto de 2023 e, assim como a atual, fruto de nossa iniciativa (REQ 163/2023 e REQ 20/2026). Representando a Comissão éramos o seu Presidente, Deputado Alexandre Lindenmeyer, e eu.

Nosso objetivo era acompanhar a retomada da produção de embarcações na planta industrial, uma das mais modernas da América Latina, como membros da Comissão e também como membros da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Indústria Naval, sendo o Deputado Alexandre Lindenmeyer seu Presidente e eu o representante da Bahia.

Chegamos ao Enseada por volta das 13h, em lancha disponibilizada pela diretoria do Estaleiro, onde foi-nos oferecido um almoço.

Após as boas-vindas e discursos de praxe, teve início a visita técnica propriamente dita ao Cais de Atracação e à Oficina 6.

Percorremos as instalações conduzidos por Marcelo Gentil, Relações Institucionais e Governamentais da Novonor, proprietária do Estaleiro. Também presentes Eugênio da Silva, Gerente Administrativo e Roberto Souza, Gerente Industrial.

Em 2023 chamamos a atenção sobre a necessidade de retomar a produção e gerar empregos. Chegamos a realizar uma Audiência Pública, no âmbito da CFFC (REQ 04/2023) para tratar da recuperação da indústria naval brasileira.

No auge das atividades, o estaleiro chegou a gerar quase 7,5 mil empregos diretos, sendo 3,6 mil somente em Maragogipe, o que equivale a 75% das ocupações formais do município. Com a Lava Jato a estrutura foi impactada e passou a operar com apenas 50 funcionários e, consequentemente, os municípios do entorno foram asfixiados economicamente e entraram em decadência.

Em 2025 o Presidente Lula anunciou os investimentos da Petrobras na ordem de 2,6 bilhões de reais para viabilizar as primeiras encomendas do Estaleiro para fabricação de embarcações específicas para controle de vazamentos em alto mar. E, agora, voltamos para acompanhar a produção.



Pela segunda vez, a Bahia passa a receber investimentos no setor e as notícias são muito positivas. Já contabilizamos 600 empregos e as barcas estão sendo entregues

Atualmente, o estaleiro trabalha na construção de 80 barcas para o transporte de minérios. “É uma satisfação enorme ver este resgate da indústria naval na Bahia, já com geração de emprego e renda”, manifestou o Deputado Alexandre Lindenmeyer.

Por volta das 16h30 finalizamos esta Visita Técnica, embarcando na lancha rumo à Bahia Marina, em Salvador. Este é o teor do meu relatório.

Atenciosamente,



JORGE SOLLA
Deputado Federal (PT-BA)

